



Edição #272 | 27 de maio de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Alavanca de consumo

Crises alteram comportamentos da sociedade e ajudam na consolidação de tendências. A atual, provocada pela pandemia do coronavírus, pode ter trazido, em meio a um cenário tão difícil, uma novidade alvissareira para o setor de pescados: o aumento do consumo da proteína parece ter vindo para ficar. É o que indicou uma pesquisa feita com executivos globais do setor pela Spheric Ressearch, contratada pela Global Seafood Alliance.

O trabalho, além de indicar que o crescimento do consumo de pescados na América do Norte foi superior ao de outras proteínas animais, apontou a tendência de mudança permanente nos padrões de consumo, segundo 14 dos 30 executivos ouvidos. Esse “novo normal” é uma oportunidade para a indústria pesqueira capitalizar o crescimento da demanda em meio a um contexto de alterações de rotinas.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Restauração da lagosta vermelha



Um grupo de cientistas franceses dominou a reprodução da lagosta vermelha, o que poderá permitir a "restauração ecológica" desta espécie em extinção. Especialistas do laboratório Stella Mare conseguiram obter espécimes juvenis do crustáceo, o que abre caminho para a reprodução em larga escala. Duas outras equipes no mundo já haviam conseguido obter juvenis de lagosta vermelha, mas com

taxas de sobrevivência menores, de acordo com a matéria reproduzida pelo [UOL](#).

Em menos de três meses, o experimento do Stella Mare produziu "seis juvenis, 83 dias após a eclosão dos ovos", com uma "taxa de sobrevivência encorajadora de 50% no último estágio larval", explicaram os cientistas.

As capturas de lagosta vermelha na costa atlântica e no Mediterrâneo têm registrado "um declínio contínuo", de "mais de 90% em algumas áreas" desde a década de 1950, segundo a União Europeia. O objetivo é restaurar a espécie para que "os pescadores continuem a pescar lagosta selvagem", de acordo com Antoine Aiello, diretor do laboratório vinculado à Universidade da Córsega e do Centro Nacional Francês de Estudos Científicos.

Na Córsega, as capturas caíram de 300 toneladas por ano na década de 1950 para 60 toneladas em 2020. Atualmente, esta prática gera um volume de negócios anual superior a 4 milhões de euros e representa 70% do rendimento da pesca profissional insular, explica Aiello, que defende o interesse "ecológico, econômico e patrimonial (desta reprodução) para a Córsega e outros lugares".

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O impasse provocado pela presença de Eduardo Pazuello em um ato político ao lado do Jair Bolsonaro no último domingo prossegue. Hoje, o ministro da Defesa, Braga Netto, e o comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, vão aproveitar um encontro com o presidente no Amazonas para tentar solucioná-lo. A ideia deles é tentar convencer Bolsonaro a permitir e a não se opor a uma punição ao general da ativa e ex-ministro da Saúde, como informa o [O Globo](#).

O presidente não permitiu que o Exército e o Ministério da Defesa se pronunciassem sobre a transgressão de Pazuello - generais da ativa não podem participar de atos políticos. **O chefe do Exército terá de puni-lo sob pena de prevaricação. Uma saída seria o ex-ministro ir para a reserva, mas ele resiste à ideia.**



Enquanto isso, **líderes da oposição no Congresso protocolaram duas representações no Exército contra Pazuello por ele ter participado do ato político,** informa o [O Globo](#), solicitando que o caso seja investigado e o general, punido. Além disso, **a CPI da Pandemia aprovou a reconvocação de Pazuello e do atual chefe do Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga. Os**

depoimentos ainda serão agendados, explicou a [Agência Senado](#). Nove governadores também foram convocados, em chamamento que deve ser contestado no STF.

O dia na CPI será dedicado ao depoimento do diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas. De acordo com a [CNN Brasil](#), ele disse a interlocutores que irá apresentar em seu documentos que comprovam o retardo do governo federal na compra da Coronavac.

O ministro da Saúde Marcelo Queiroga disse que o nome indicado para chefiar a recém-criada Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Luana Araújo, foi reprovado pelo Palácio do Planalto. A infectologista ficou 10 dias no cargo e teve a desligamento anunciado no último final de semana, contextualiza a [CNN Brasil](#).

Além da gestão sanitária de Bolsonaro, outro assunto de questionamento tem sido o trabalho de Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente. E, ontem, o **ministro Alexandre de Moraes, do STF, frustrou investida da Procuradoria-Geral da República para blindar o governo e seus principais aliados ao barrar uma tentativa do órgão chefiado por Augusto Aras de tirar de sua relatoria a investigação que fez buscas contra Salles e o presidente afastado do Ibama, Eduardo Bim, destacou a [CNN Brasil](#).**

E, como informa o [Correio Braziliense](#), **Moraes retirou parte do sigilo do inquérito que investiga a suposta participação do ministro do Meio Ambiente em um esquema que facilitou a exportação ilegal de madeira.**

Ontem, **Salles não compareceu a uma reunião do Conselho da Amazônia, irritando o vice-presidente Hamilton Mourão.** Ele classificou como “falta de educação” a ausência. O conselho, que antes era apontado como a principal instância federal para coordenar esforços contra o desmatamento, tem perdido força por uma disputa política entre aliados de Mourão, da área militar, e de Salles, do grupo ideológico, explica o [Valor](#).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o governo federal deve lançar, em breve, um novo programa de incentivo à qualificação da mão de obra. Segundo o ministro, o objetivo é preparar jovens para o mercado de trabalho formal, permitindo que eles recebam uma ajuda de custo de R\$ 600, explica a [Agência Brasil](#).

Pesquisa do [PoderData](#) entre segunda e quarta-feira mostrou que **a reprovação ao governo Bolsonaro voltou a subir e igualou o recorde de 59%, uma alta de 5 pontos percentuais em relação a duas semanas antes.** É o maior nível desde junho de 2020, quando essa pergunta passou a ser feita a cada 15 dias pelo instituto. A gestão federal segue sendo bem avaliada por 35% dos brasileiros. Era 36% há duas semanas.

A Petrobrás não irá mudar a política de preços dos combustíveis, baseada na paridade dos padrões internacionais. Segundo a Coluna do Broad, no [Estadão](#), apurou, a gestão do general Joaquim Silva e Luna, iniciada há pouco mais de um mês, decidiu manter os parâmetros básicos da política de preços fixada no estatuto da empresa.

O senador pelo Rio de Janeiro Flávio Bolsonaro anunciou que se desfilou do Republicanos, partido ao qual se ligou oficialmente em março de 2020. Segundo o gabinete do senador, o parlamentar ainda não tem certeza de qual sigla irá se filiar, mas deverá ser o mesmo partido para o qual seu pai irá, avalia a [CNN Brasil](#).

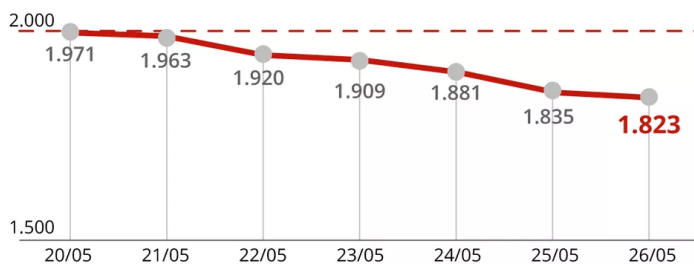
O Estado do Rio entregou o pedido formal de adesão ao novo Regime de Recuperação Fiscal para o Ministério da Economia, em ofício assinado pelo governador Cláudio Castro (PSC), revela o [Estadão](#). Com uma estimativa de rombo nas

contas de R\$ 3 bilhões este ano, a adesão dará ao Rio um alívio, nos próximos anos, no pagamento de sua dívida com a União, que soma R\$ 172 bilhões, segundo a Secretaria de Estado de Fazenda.

O Ibovespa fechou em alta ontem, com ações de companhias aéreas entre os maiores ganhos em meio a notícias ligadas a uma potencial consolidação no setor, bem como melhores perspectivas para o segundo semestre, contextualizou o [Yahoo](#). Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,81%, a 123.989,17 pontos. Já o dólar caiu para R\$ 5,31.

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Infográfico elaborado em: 26/05/2021



O Brasil registrou 2.399 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 454.623 óbitos desde o início da pandemia, de acordo com os dados do consórcio de imprensa divulgados pelo G1. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.823, sendo a menor desde 12 de março. Três Estados aparecem com tendência de alta nas mortes: MS, MA e PB.

São 16.275.440 casos

confirmados desde o começo da pandemia, com 79.459 desses no último dia. A média móvel está em 65.750 novos diagnósticos por dia.

Com o aumento de novos casos da Covid-19 no país, cresceu a pressão por leitos para pacientes graves e o nível de ocupação já ultrapassa 90% das vagas em nove capitais brasileiras, além do Distrito Federal, informa a [Folha](#). Na semana passada, eram sete capitais nessas condições.

O Ministério da Saúde reduziu para 43,8 milhões a previsão de doses de vacinas contra Covid a serem distribuídas em junho. Até então, a estimativa, calculada a partir de dados de fornecedores, era de 52,2 milhões de doses, relembra a [Folha](#). Os dados constam de nova versão do cronograma divulgado pela pasta. Do total, a maior redução ocorre em doses da vacina AstraZeneca/Oxford produzidas pela Fiocruz —que passam de 34,2 milhões para 20,9 milhões.



O Brasil já aplicou a primeira dose da vacina em 43.495.437 pessoas em todos os estados e no Distrito Federal, o que corresponde a 20,54% da população, segundo balanço divulgado pelo consórcio de imprensa. Já a segunda dose foi aplicada em 21.443.270 pessoas, o que equivale a 10,13% da população.

A identificação da variante indiana do coronavírus, a B.1.617, em um passageiro de 32 anos que desembarcou no Aeroporto Internacional de Guarulhos no último sábado causou críticas do governo paulista à Anvisa, informa o [G1](#). Ele circulou pelo aeroporto paulista e viajou ao Rio de Janeiro antes do diagnóstico.

PESCA DO EM ANÁLISE

Aquicultura



Organizadores do Festival Tambaqui da Amazônia, a Associação de Criadores de Peixes de Rondônia (Acripar), Governo do Estado e o Sebrae, querem levar a edição deste ano para 26 Estados mais o Distrito Federal. Segundo o [Rondônia Dinâmica](#), o vice-presidente da Acripar, Edson Sápiras, participou de reunião

com representantes da aquicultura e da pesca de todo o País para definir ações a serem realizadas na Semana do Pescado, que ocorrerá em setembro. Sápiras destaca que o Festival Tambaqui da Amazônia será uma das várias iniciativas para incentivar o consumo de pescado. Ele será realizado em 19 de setembro, com o tradicional “churrasco de banda”, onde o peixe partido ao meio e sem espinhas é assado na brasa. A previsão dos organizadores é alcançar os 52 municípios de Rondônia, as 26 capitais de Estados brasileiros e o Distrito Federal.



O programa Aquishow na Rede desta quarta-feira teve a participação especial de Sérgio Winckler da Costa, gerente de Aquicultura e Pesca da Secretaria de Agricultura, Pesca e do Desenvolvimento Rural de Santa Catarina. No programa, Winckler destacou as políticas públicas do Estado para a aquicultura na região. Em uma análise, ele explicou que mesmo com toda a atuação e presença, o sistema de produção do

Estado não consegue atingir um número maior em relação aos outros Estados por diversos motivos, citando a dificuldade em obter licenciamento ambiental e a sua reduzida extensão

territorial. **“Hoje nós somos o 4º Estado que mais produz tilápia no Brasil, e o 5º também em aquicultura, o que já é bastante representativo. Claro, teve um período longo onde éramos o principal produtor, mas outros Estados também avançaram”, falou.**

Winckler destaca ainda que, entre as limitações do Estado também está o cultivo em tanque-rede, diferente das outras regiões produtivas como São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Veja a entrevista completa com o secretário [aqui](#).

A Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) do Pará, através da Coordenadoria de Aquicultura, realizou neste mês o Curso de Piscicultura em Água Doce. O encontro abordou temas como a qualidade da água, a construção de viveiros escavados, piscicultura em tanque-rede, técnicas de manejo e conhecimento sobre legislação. Segundo a [Agência Pará](#), o objetivo foi qualificar os produtores que já atuam no ramo e também orientar os interessados em trabalhar com a produção de peixe em cativeiro.

Uma reportagem da Olhar Digital conta que, segundo pesquisa publicada na Science, **o salmão criado em cativeiro pode estar causando problemas também para os peixes selvagens da mesma espécie por conta de um vírus infeccioso, o *Piscine orthoreovirus-1* (PRV-1).** A doença que se tornou comum em salmões selvagens do Oceano Pacífico começou a circular durante o fim da década de 1980 em cativeiros no Atlântico.

O estudo começou tentando identificar o motivo que estava levando a uma diminuição de membros da espécie de salmão Chinook, quando a relação com o vírus surgiu. O PRV-1 causou um tipo de anemia que faz com que os glóbulos vermelhos dos peixes explodam em suas barrigas. Segundo os pesquisadores, os danos muitas vezes são fatais. Fazendas de salmão no Atlântico teriam tido o primeiro surto e espalhado do vírus para peixes selvagens. Para descobrir a origem e evolução da doença, os cientistas sequenciaram o vírus. Saiba mais sobre o estudo [aqui](#).

Pesca



As audiências públicas virtuais, promovidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para aprimorar as propostas de concessão da exploração dos sete terminais pesqueiros que o governo federal pretende privatizar a partir de novembro deste ano, vão começar em 2 de junho. Como destaca o [AgoraRN](#), a audiência sobre Natal está marcada para o dia 4, sendo precedida pelas de Santos e Cananéia (SP) no dia 2; Aracaju (SE) e Manaus (AM) no dia 3. A de Belém (PA), que acontece junto com a de Natal, no dia 4 e a Vitória (ES) no dia 7, completam a agenda de audiências.

Os encontros serão sempre às 10 horas e às 14 horas. “Até que enfim chegou a hora”, disse Guilherme Saldanha, secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte, ao comentar o início das audiências públicas para as privatizações.

No caso do Terminal Pesqueiro de Natal, as obras 95% concluídas em 2010, foram paralisadas em 2011 porque a então governadora Rosalba Ciarlini se recusou a repassar os pagamentos restantes já assegurados à construtora responsável. Guilherme Saldanha reivindicou para a governadora Fátima Bezerra os louros pelo fim das brigas e imbróglis jurídicos que a cercaram o terminal de Natal desde 2011. “É uma grande notícia não apenas

para a nossa frota oceânica, mas para todos os pescadores artesanais do estado”, comemorou.

Em audiência virtual, o secretário da Pesca, Jorge Seif Jr, recebeu pedido da deputada federal Geovania de Sá (PSDB-SC) para que libere a autorização para emissão de novas carteiras de pescadores artesanais em Santa Catarina, o que não ocorre desde 2015. Conforme o [RSC Portal](#), a parlamentar articulou e acompanhou os vereadores Adriana Fortunato Linhares, Maikon Rodrigues e Terezinha Elizete Pinto (de Balneário Piçarras) e Isabela Camile da Silva (de Bombinhas).

Na pauta, também estavam assuntos já tratados antes com o secretário: como a legalização da atividade dos pescadores; a alteração do período do defeso do camarão sete-barbas, a revisão da Lei da Uma Milha para os pescadores da pesca de emalhe costeiro (caça de malha) e as dificuldades enfrentadas pelos pescadores sem carteira, que utilizam apenas um número de protocolo, para acessar os benefícios. **Quanto à liberação das carteirinhas, Seif se comprometeu a fazê-lo em outubro.**

O [Europa-Azul](#) destaca o pedido do ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Espanha, Luis Planas, à Comissão Europeia que informe a posição que irá defender em relação às ajudas públicas ao setor da pesca, nas negociações que estão acontecendo sobre o tema com a Organização Mundial do Comércio.

No Conselho de Ministros da Agricultura e Pescas da União Europeia, que acontece em Bruxelas, Planas convidou a comissão a intensificar o trabalho de coordenação com os estados-membros para obter o melhor resultado para todo o setor. A Espanha e a França fizeram uma proposta conjunta, com o apoio da Irlanda, Malta, Chipre e Croácia, para incluir este ponto na ordem do dia. O objetivo é que a União Europeia assumira uma posição coordenada na reunião ministerial marcada para julho para chegar a um amplo consenso sobre este texto antes do final do ano. Também aderiram à proposta Itália, Polónia, Grécia e Bélgica.

Indústria

A National Fisheries Institute (NFI) divulgou ontem a lista dos 10 principais produtos de pescado consumidos nos Estados Unidos. A lista mostra que os americanos estão diversificando mais o consumo de pescado, mas trocaram a tilápia pela polaca do Alasca. Em 2019, os consumidores dos EUA comeram 19,2 libras de frutos do mar per capita (equivalente a 8,7 kg) - um aumento de 0,090 kg em relação aos números revisados de 2018. Nos anos anteriores, a lista dos 10 principais constituiu uma parte desproporcional do consumo de pescado nos EUA, quase 90%. Desta vez, os nomes conhecidos no Top 10 representam apenas 74%.

Consumo per capita total de pescado nos EUA 2014		2015	2016	2017	2018	2019	%
#	Espécie	KG					
1	Camarão	1.81	1.81	1.86	1.98	2.08	2.49%
2	Salmão	1.05	1.31	0.99	1.09	1.15	22.27%
3	Atum enlatado	1.04	1.00	0.95	0.95	0.95	5.04%
4	Polaca do Alasca	0.44	0.44	0.44	0.35	0.34	32.88%
5	Tilápia	0.65	0.63	0.54	0.49	0.5	-11.10%
6	Cod (bacalhau fresco, salgado ou dessalgado)	0.30	0.27	0.30	0.30	0.28	-4.42%
7	Bagres	0.23	0.24	0.23	0.24	0.25	-0.21%
8	Caranguejos	0.23	0.25	0.24	0.24	0.23	2.55%
9	Panga	0.31	0.34	0.40	0.32	0.28	-41.68%
10	Vôngole	0.16	0.15	0.15	0.14	0.14	-2.80%
Top 10 Total		6.23	6.43	6.11	6.12	6.24	3.92%
Outros		0.39	0.60	0.65	1.13	1.05	112.54%
Consumo per capita total		6.62	7.03	6.76	7.26	7.3	0.59%

O relatório “Pesca dos Estados Unidos, de 2019”, divulgado pela National Oceanic Atmospheric Administration (NOAA), revisou seu modelo de consumo per capita para atualizar os fatores de conversão de peso comestível para refletir com mais precisão a eficiência no processamento. O modelo revisado resultou em níveis de consumo mais altos do que os relatados anteriormente. O camarão manteve o primeiro lugar, enquanto o salmão, o atum enlatado e a polaca do Alasca tiveram ganhos. É importante destacar que os números apresentados são todos exclusivamente de 2019 e não registram quaisquer impactos da pandemia.



Ontem, a Diversified Communications, organizadora da Seafood Expo Global / Seafood Processing Global, anunciou que a 28ª edição do evento acontecerá agora de 26 a 28 de abril de 2022 em Barcelona, na Espanha. Inicialmente, o evento havia sido adiado de sua data original de 27 a 29 de abril de 2021 para 7 a 9 de setembro de 2021. “Manter o interesse dos nossos

clientes em mente é nossa maior prioridade”, disse Liz Plizga, vice-presidente do Grupo Diversified Communications. “Após a avaliação das preocupações dos fornecedores e compradores sobre as contínuas incertezas causadas pela situação da pandemia em todo o mundo, tornou-se evidente que 2021 ainda seria muito cedo para sediar um evento internacional que proporciona a experiência global que a comunidade do pescado acha valiosa.”

O Seafood Expo Global / Seafood Processing Global é o maior e mais diversificado evento de comércio de frutos do mar do mundo, reunindo mais de 29 mil profissionais da indústria de todo o mundo. Mais de 158 países estão representados no evento e a pandemia da

Covid-19, com as restrições governamentais de cada país tornaram impossível a realização do evento global e de grande escala em setembro de 2021.

“Estamos comprometidos com Barcelona”, acrescentou Plizga. “Continuaremos trabalhando com a Fira de Barcelona e a cidade para garantir que possamos hospedar um valioso evento presencial que trará de volta, no local da Gran Via em 2022, a representação internacional que torna a Seafood Expo Global / Seafood Processing Global o global mercado de frutos do mar e o maior evento de comércio de frutos do mar do mundo.”

Mesmo com o Auxílio Emergencial oferecido pelo Governo Federal no último mês, um estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que cerca de 40% da população brasileira teve de cortar algum gasto ou despesa nesta pandemia.

Dentro deste grupo, existem as pessoas que tiveram que cortar itens básicos de alimentação, como por exemplo a carne.

Pesa para isso uma série de fatores, como aponta o [Beefpoint](#): O primeiro deles é o aumento do desemprego no País. Mais pessoas estão tendo que deixar os seus trabalhos. E com isso a renda desses brasileiros está caindo. Além disso, há o aumento no valor dos alimentos, incluindo aí a carne vermelha. E há também a questão do Auxílio Emergencial. O Governo Federal optou por cancelar os pagamentos ainda em janeiro deste ano. Só depois de muita pressão é que o programa voltou, mas ainda assim com valores muito mais baixos se compararmos com os repasses do ano passado.

Nos EUA, uma ação judicial movida por uma empresa especializada em pisos de vinil contra as tarifas da Seção 301 do país sobre produtos da China levou a uma série de outras empresas americanas a seguirem o processo. Entre elas, muitas empresas de pescada buscam encerrar a restituição de tarifas sobre produtos chineses.

Conforme a [Seafood Source](#), a HMTX Industries e suas empresas afiliadas entraram com uma reclamação no Tribunal de Comércio Internacional dos EUA (CIT) em setembro de 2020 que desafiava a autoridade do ex-Representante de Comércio dos EUA (USTR) Robert Lighthizer. A ação se concentra especificamente na “escalada ilegal” da guerra comercial “por meio da imposição de uma terceira e quarta rodadas de tarifas sobre produtos abrangidos pela chamada 'Lista 3' e 'Lista 4A’”.

Esse pedido inicial levou ao arquivamento subsequente de milhares de processos adicionais por outras empresas que também foram afetadas pelas tarifas da Seção 301. O processo alega que a Lei de Comércio de 1974 não confere autoridade suficiente aos réus - Lighthizer, US Customs and Border Protection e o ex-Comissário Interino de Alfândega e Proteção de Fronteiras Mark A. Morgan - para “litigar uma vasta guerra comercial por muito

tempo, e por qualquer meio, eles escolhem.” A guerra comercial entre a China e os EUA começou em 14 de agosto de 2017.

Varejo

A Rede Max Atacadista inaugurou ontem mais um atacarejo de grande porte no interior paulista, na cidade de Fernandópolis. Com a nova loja, o Grupo Muffato completa sua 70ª unidade. São lojas entre varejo (Super Muffato) e atacarejo (Max Atacadista) em 26 cidades do Paraná e interior de São Paulo. A loja deve funcionar como um grande polo de atração também para a população do entorno. Chega gerando 350 novos empregos, sendo 100 indiretos. As informações são da [SuperHiper](#).

“A cidade já fazia parte do nosso plano de expansão da rede no interior de São Paulo e a nova loja deve alcançar até 150 km, incluindo o triângulo mineiro e Mato Grosso do Sul. Em área privilegiada, o Max Atacadista de Fernandópolis fica ao lado da estrada com facilidade de acesso e, sem dúvida, um ponto estratégico para os moradores e para quem vem das cidades vizinhas”, salienta Ederson Muffato, diretor do Grupo Muffato, o qual já está presente nas seguintes cidades do interior de São Paulo: Presidente Prudente, Araçatuba, Birigui, São José do Rio Preto, Mirassol, Catanduva e Votuporanga.

As vendas pelo e-commerce tiveram alta de 17,74% em abril nas vendas em relação ao mesmo mês do ano passado. Considerando a mesma base de comparação, o faturamento do setor também teve alta: 40,68%. As informações são do [Mercado e Consumo](#) sobre os dados do índice MCC-ENET, desenvolvido pela Neotrust/Movimento Compre & Confie, em parceria com o Comitê de Métricas da Câmara Brasileira da Economia Digital.

Na comparação das vendas online de abril ante março, houve queda de (-6,43%). Mas, no acumulado do ano, a variação foi positiva de 13,97%. Ao observar a métrica de vendas regionais, na comparação de abril de 2021 em relação ao mesmo mês do ano passado, a composição ficou da seguinte forma: Nordeste (42,98%), Sul (23,10%), Norte (19,80%), Centro-Oeste (17,83%) e Sudeste (11,93%). No acumulado do ano, todas as regiões também tiveram variações positivas. A Centro-Oeste ocupou a primeira posição com alta de (29,06%), seguida pelo Nordeste com (25,21%), na sequência, Norte (23,16%), Sul (12,67%) e, por último, Sudeste (10,62%).

O faturamento das lojas virtuais também teve queda na comparação entre abril deste ano com março (-2,89%). Já na análise regional, utilizando como base de comparação abril de 2021 frente ao mesmo mês do ano passado, os resultados são positivos. Nordeste lidera com (63,11%), seguido por: Norte (46,07%); Centro-Oeste (44,67%), Sul (43,89%) e Sudeste (33,80%).

Food Service



Pressionados pela queda no faturamento nos primeiros meses do ano em função do fechamento forçado na maioria dos estados, bares e restaurantes acumulam dívidas. A reabertura gradual ainda traz pouco alívio, revela pesquisa nacional da Abrasel, realizada no começo de maio em todo o Brasil. Quase metade dos estabelecimentos ainda têm de fechar antes de 20h. Com isso, **77% trabalharam no prejuízo em abril (contra 82% em março).** O resultado é o atraso nos pagamentos, com **72% apresentando dificuldades para honrar compromissos**, como impostos, aluguel, água/luz/gás e débitos com fornecedores. A parcela dos empresários com dificuldades para pagar salários ainda é alta, apesar da melhora em relação a abril: quase metade (49%) teve problemas para o pagamento do salário vencido em 5 de maio, contra 91% no mês passado.

A medida da ansiedade por crédito com taxas mais baixas e condições especiais fica evidente na pesquisa: **74% dos empreendedores (ou seja, três em cada quatro) dizem que farão um empréstimo do Pronampe quando o programa for reaberto.** A grande maioria dos respondentes (88%) enquadra-se na categoria de micro ou pequena empresa.

A pesquisa também mostra desdobramentos da demora na publicação das medidas provisórias que permitem a redução de jornada ou suspensão de contrato de funcionários. **Dos entrevistados, 75% dizem ter demitido funcionários nos primeiros meses do ano.** Assim, não chega à metade os que pretendem colocar empregados em redução de jornada (44%) ou pensam em aplicar a suspensão de contrato (42%) – as duas podem ser usadas de modo combinado. A medida permitida pelas MPs que tem mais adesão é o adiamento no pagamento do FGTS: 58% dizem que irão usar este recurso.



Em Alagoas, representantes do setor de bares e restaurantes passaram a quarta-feira reunidos com o poder público, cobrando maior rigor nas ações de fiscalização. O objetivo da cobrança é manter o funcionamento destes estabelecimentos e evitar mais restrições. A taxa de ocupação de leitos de UTI para Covid-19 atingiu 92% no Estado e há sinalização de que um novo decreto de fechamento dos espaços seja divulgado a qualquer momento.

Segundo a [Gazeta Web](#), o presidente da Abrasel em Alagoas, Thiago Falcão, informou que esteve reunido com os secretários de Estado da Saúde e da Segurança Pública e com o coordenador da Vigilância Sanitária Municipal. Também fez contato com a direção do Procon estadual e de Maceió, no sentido de pedir um trabalho mais rigoroso de fiscalização.